

Plan Overview

A Data Management Plan created using DMPTool-Stage

DMP ID: <https://doi.org/10.48321/D1DW2D>

Title: ‘Eles vão à feira exibir tua cabeça’: (o)culto pelo popular nas políticas de memória do cangaço entre o folclore e o patrimônio (1938-1989)

Creator: Vagner Silva Ramos Filho - **ORCID:** [0000-0002-1268-7079](https://orcid.org/0000-0002-1268-7079)

Affiliation: State University of Campinas (unicamp.br)

Funder: São Paulo Research Foundation (fapesp.br)

Funding opportunity number: 2019/23503-04

Template: UNICAMP-GENERIC: Aplicável a todas as áreas

Project abstract:

O projeto analisa políticas de memória do cangaço, fenômeno de banditismo da região do Nordeste brasileiro, que a significam como elemento de identidade não imaginário da nação ao longo do século XX. Situa-se em período que tem os anos de 1938 e 1989 como suas principais balizas, por remeterem ao ano de morte de Lampião, o “Rei do Cangaço”, na Gruta de Angico-SE, e ao ano de preservação oficial deste local. Nesse cenário, o problema estruturante consiste em indagar ressignificações de um tema sensível regional que o processa, nenhum debate público, recorrente em certas culturas escritas, visuais e materiais tidas como nacionais com vasta repercussão no exterior, como indicadores seus vestígios no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP) e no Instituto de Estudos Brasileiros (IEB). Diante desses mundos representacionais, busca-se investigar, em particular, atuações de intelectuais em usos de testemunhos diretos do fenômeno, percebendo mediações culturais realizadas tanto nas suas searas sociais e profissionais, quanto nos seus projetos políticos com circulação ampliada na sociedade. São destacadas experiências que possuem-se referências longevas, como o médico-criminalista Estácio de Lima, a acadêmica Christina Machado, o folclorista Câmara Cascudo, o cineasta Glauber Rocha e o memorialista Antônio Amaury. A hipótese central considerada que indagar os sentidos do popular em disputa nos percursos entre o folclore e o patrimônio é uma forma de sentido de entendimento em torno do tema na perspectiva dos estudos da memória cultural. Baseando-se na História da Memória, mas em diálogo com a História Intelectual, da Cultura Visual e do Patrimônio Cultural, examina-se uma pluralidade de fontes com atenção às suas compilações em arquivos ditos nacionais.

Start date: 05-31-2020

End date: 12-30-2023

Last modified: 08-07-2023

Copyright information:

The above plan creator(s) have agreed that others may use as much of the text of this plan as they would like in their own plans, and customize it as necessary. You do not need to credit the creator(s) as the source of the language used, but using any of the plan's text does not imply that the creator(s) endorse, or have any relationship to, your project or proposal

‘Eles vão à feira exibir tua cabeça’: (o)culto pelo popular nas políticas de memória do cangaço entre o folclore e o patrimônio (1938-1989)

As variáveis coletadas referem-se a mapeamento de dados que serão sistematizados a partir das perspectivas teóricas e metodológicas desenvolvidas na pesquisa em curso. Os dados fazem parte de acervo hemerográfico integrado ao arquivo digital público do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP). Com o trabalho resultante dessa categoria de coleta, realizada especificamente a partir de recortes de jornais, busca-se construir mais algumas formas de padronização que possibilitem ampliação, difusão e discussão a respeito de tema em estudo na tese.

Em geral, o padrão de registro dos metadados visa contemplar: título; autor; periódico; lugar; número da edição; data; seção; páginas; localização no arquivo; link de acesso no acervo digital. Para empreender a organização, há, por um lado, um padrão cronológico, referente as transformações dessa memória temporalmente, considerando alterações de percepção, imaginação e sensibilização pública em nível nacional. Por outro, há um padrão temático que o agrupa também a partir de parâmetros que possam ter fruição em nível global, como “memória, teoria e metodologia; memória, espaço e lugar; memória e testemunhos; memória e trauma; memória e migração; memórias de famílias; memória e artes; memória e ativismo; memória e direitos humanos; memória e museus; memória e natureza.

As questões legais e regras de acesso aos dados seguem as mesmas políticas do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP) em relação ao seu arquivo público digital, enquanto um portal gratuito, com destinação a uso pessoal, científico e acadêmico a respeito dos temas que figuram em seu website. Para a difusão pública da sistematização dos dados resultantes da pesquisa, haverá consulta às instâncias responsáveis pelo portal da referida instituição.

Com a autorização do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP), responsável legal pelo arquivo digital e seus respectivos provedores, será possível divulgar publicamente a sistematização dos dados realizada na pesquisa. Sobre a contrapartida da parte interessada ao utilizar o material, deverá ser informado o Pesquisador Responsável por coletar os dados sistematizados, indicando o número do processo que o identifica em relação à agência financiadora do projeto de pesquisa.

O software utilizado para o armazenamento será o “Zotero”, por tratar-se de ferramenta destinada à coleta, organização e citação, com possibilidade de criação de documentos em formato que facilita a extração automatizada de seu conteúdo. Referente à leitura e manipulação de dados que não exijam a utilização de software especializado, serão usados formatos comumente empregados, como DOC/DOCX: texto com imagens, tabelas, etc. Assim, documentos neste formato podem ser criados/lidos utilizando Microsoft Word, Libre Office e outros.

Para permitir o controle de acesso e dinâmica que ofereça sistema automático de backups, serão usadas tanto soluções de armazenamento em nuvem, quanto os suportes oferecidos pelos repositórios de laboratórios da instituição que sedia o projeto de pesquisa. Conforme o Código de Boas Práticas Científicas da FAPESP, os registros da pesquisa serão conservados de maneira segura por período superior a cinco anos após a publicação dos resultados da pesquisa.
